continuação

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA

Empresa em Recuperação Judicial | CNPJ: 04.895.728/0001-80

celpa — energia para transformar

Operações passivas Objetivo de hedge de risco de mercado (a)	Indexadores	Vencimento	Valor nocional 31/12/2012	Valor justo 31/12/2012	Valor justo 31/12/2011
***Swap* BID**					
Banco Société Générale		Fev/12 a Mai/12	–	–	(8.122)
Ponta ativa	USD + 0%			–	7.567
Ponta passiva	IGPM + 4,88%			–	15.689
Banco Itaú BBA S.A.		Fev/12 a Mai/15	–	–	(23.596)
Ponta ativa	USD + 0%			–	22.932
Ponta passiva	IGPM + 4,38%			–	46.528
Unibanco S.A.		Fev/12 a Mai/15	–	–	(41.068)
Ponta ativa	USD + 0%			–	40.093
Ponta passiva	IGPM + 4,60%			–	81.161
Total BID				**–**	**(72.786)**
Swap UNIT NOTES					
Unibanco S.A. (b)				–	(18.428)
Ponta ativa				–	15.680
Ponta passiva				–	34.108
Saldos pendentes a pagar				–	–
Merrill Lynch (b)				–	(15.647)
Ponta ativa				–	15.680
Ponta passiva				–	31.327
Saldos pendentes a pagar				–	–
Total *UNIT NOTES*				**–**	**(34.075)**
Swap EQUATORIAL					
BTG Pactual				(248)	–
Ponta ativa				93.678	–
Ponta passiva				93.926	–
Saldos pendentes a pagar				–	–
Total EQUATORIAL				**(248)**	**–**
TOTAL GERAL				**(248)**	**(106.861)**
Passivo circulante				(248)	(68.499)
Passivo não circulante				–	(38.362)

• **Risco de vencimento antecipado** - A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos que, em geral, requerem o cumprimento de determinada cláusulas contratuais. O descumprimento dessas cláusulas pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento. Em consideração aos contratos sujeitos à Recuperação Judicial, a novação dos créditos incitou a suspensão de cláusulas contratuais de vencimento antecipado e de *covenants* financeiros e não financeiros, salvo quando acordado entre as partes. • **Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros-** As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no Endividamento em moeda nacional da Companhia. A sensibilidade dos ativos e passivos da Companhia foi demonstrada em cinco cenários. Apresentamos em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com taxas reais verificadas em 31 de dezembro de 2012 (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores. Incluímos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Risco do Fluxo de Caixa ou Valor Justo associado à Taxa de Juros — **R$ Mil**

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%	Cenário IV - 25%	Cenário V - 50%
ATIVOS FINANCEIROS						
Aplicações Financeiras	CDI	8.814	11.017	13.220	6.610	4.407
PASSIVOS FINANCEIROS						
	CDI	(28.680)	(53.313)	(77.947)	(4.046)	20.587
Empréstimos e	TJLP	(3.487)	(3.542)	(3.596)	(3.433)	(3.379)
Financiamentos	IGPM	(3.621)	(6.983)	(10.345)	(258)	3.104

Referência para ATIVOS e PASSIVOS FINANCEIROS	**Taxa em 31/12/2012**	**+ 25%**	**+ 50%**	**- 25%**	**- 50%**
CDI (% ano)	8,40	10,50	12,60	6,30	4,20
TJLP (% ano)	5,75	7,19	8,62	4,31	2,87
IGP-M (% ano)	7,82	9,77	11,73	5,86	3,91
IPCA (% ano)	5,84	7,30	8,76	4,38	2,92

O Impacto da Sensibilidade no Resultado e no Patrimônio Líquido da controlada CELPA é demonstrada abaixo:

Impacto da Sensibilidade no Resultado e no Patrimônio Líquido

Cenários	Resultado do Exercício (Lucro / Prejuízo)	Patrimônio Líquido
Cenário Provável	–	–
Cenário II	(122.869)	(93.688)
Cenário III	(183.771)	(140.125)
Cenário IV	(1.065)	(1.318)
Cenário V	59.837	74.048

• **Risco de Escassez de Energia -** O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento. ***c. Gestão do capital:*** A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do nível de endividamento e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital eficiente e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida em níveis que venham a otimizar o retorno de capital aos seus investidores e garanta a liquidez da Companhia. A Administração da Companhia estabelece e acompanha as diretrizes de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazos dos financiamentos contratados. O gerenciamento do capital está baseado no acompanhamento de três indicadores financeiros, estabelecendo os limites máximos que não comprometem as operações da Companhia: • Dívida Líquida / EBITDA; • Dívida Líquida / (Dívida Líq. + Patrimônio Líquido); • Dívida de Curto Prazo / Dívida Total.

41. Evento subsequente: a. Aumento de capital: Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 2012, os acionistas da Companhia autorizaram o aumento do seu capital social em até R$ 572.000.000,00 (quinhentos e setenta e dois milhões de reais), mediante emissão de até 2.600.000.000 (dois bilhões e seiscentos milhões) de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O preço de emissão por ação ordinária foi fixado em R$ 0,22 (vinte e dois centavos) por ação. Conforme Aviso aos Acionistas datado de 13 de março de 2013, após a 2ª rodada de subscrição de sobras, houve uma subscrição de aproximadamente 70,9% do aumento de capital social aprovado, representando a emissão de 1.843.598.873 (um bilhão, oitocentas e quarenta e três milhões, quinhentas e noventa e oito mil, oitocentas e setenta e três) novas ações ordinárias, através do aumento de capital de R$ 405.591.752,06 (quatrocentos e cinco milhões, quinhentos e noventa e um mil, setecentos e cinquenta e dois reais e seis centavos). Findo o prazo de revisão da subscrição pelos acionistas, o que ocorrerá em 1º de abril de 2013, a assembleia geral deverá se reunir para homologar parcialmente o aumento de capital supramencionado. **b. Medida provisória nº 605:** Em 24 de janeiro de 2013, foi publicado a medida provisória nº 605, que altera a Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, na parte em que cria a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Esta medida inclui como objetivos deste encargo o provimento de recursos para compensar descontos aplicados nas tarifas de uso dos sistemas elétricos de distribuição e nas tarifas de energia elétrica, bem como recursos para compensar o efeito da não adesão à prorrogação de concessões de geração de energia elétrica, assegurando assim o equilíbrio da redução das tarifas das concessionárias de distribuição, consoante disposto no § 2º do art. 1º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013.

DIRETORIA
Raimundo Nonato Alencar de Castro, Diretor Presidente
Sérvio Túlio dos Santos, Diretor Vice-Presidente de Operações
Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, Diretor Financeiro e Administrativo
Augusto Dantas Borges, Diretor Vice-Presidente
Renan Bodra Machado, Diretor Vice-Presidente
Tinn Freire Amado, Diretor de Planejamento e Projetos Especiais
Mauro Chaves de Almeida, Diretor Gerente

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO
Eduardo Haiama
Firmino Ferreira Sampaio Neto
Ana Marta Horta Veloso
José Guilherme Cruz Souza
Carlos Augusto Leone Piani
Augusto Miranda da Paz Júnior
Frederico Arthur Maranhão Tavares de Lima
Afrânio Barreira de Alencar Matos Filho

CONSELHO FISCAL
Sérgio Passos Ribeiro
Renato Moritz
Vladimir Muskatirovic
Paulo Roberto Franceschi
Pedro Paulo da Cunha

CONTADORA RESPONSÁVEL
Izabel Corina de Oliveira Carvalho - CRC 5989/O-8 PA

continua

Imprensa Oficial do Estado — Secretaria Especial de Estado de Gestão — GOVERNO DO PARÁ — DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE